

Avaliação Agronômica de Vinte Espécies Amazônicas ou Adaptadas com Potencial de Aplicação no Mercado de Fragrâncias e Aromas

*Francisco Célio Maia Chaves
Humberto Ribeiro Bizzo*

Descrição da ação

Em muitos casos, os produtos oriundos de processos industriais são a base para a fabricação de alimentos, fitoterápicos e fitocosméticos, e requer tanto critério quanto, a exemplo do setor da saúde. Através do cultivo com bases sustentáveis, muitas vantagens podem advir, tais como a fixação do homem no campo, a oferta de matéria-prima de qualidade, a agregação de valor aos produtos oriundos dessa atividade, assim como a melhoria da condição de vida das populações do interior, evitando dessa forma o êxodo rural, principalmente às capitais, que já possuem população acima da capacidade de suporte. Através de técnicas de cultivo adequadas é possível a oferta de matéria-prima de plantas medicinais, aromáticas e condimentares de qualidade ao longo do ano. A matéria-prima, assim, deve receber avaliação fitoquímica, ou seja, acompanhamento das variações químicas que ocorrem ao longo de seu desenvolvimento, pois alguns dos princípios ativos mais importantes para o setor são derivados do metabolismo secundário, que está sob a interferência dos fatores bióticos e abióticos. O cultivo de plantas no Estado do Amazonas se encontra em estágios iniciais, existindo uma lacuna nesse setor. Considerando toda a riqueza em espécies com potencial de uso medicinal, aromático e cosmético, se faz mister que sejam implementadas rapidamente ações visando a solucionar esse problema, pois o extrativismo em si não é capaz de oferecer, em quantidade e qualidade, matéria-prima para as indústrias, quer sejam de base familiar, quer sejam de outro porte.

Objetivo

Viabilizar a produção de novos óleos essenciais a partir dos estudos agrônômicos, envolvendo tecnologia de propagação, manejo, colheita e pós-colheita de espécies amazônicas ou adaptadas.

Metodologia

Serão avaliadas agronomicamente vinte espécies, amazônicas ou adaptadas, com potencial para aplicação no mercado de fragrâncias e aromas: (piprioca – *Cyperus articulatus*, catinga-de-mulata – *Tanacetum vulgare* L., citronela – *Cymbopogon winterianus*, capim santo – *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf., oriza – *Pogostemon patchouly* Pellet, vetiver *Vetiveria zizanioides*, hortelãzinho *Mentha piperita* L., sacaca – *Croton cajucara* (Benth.), crajiru – *Arrabidaea chica* Verlot., pau-rosa – *Aniba rosaeodora* Ducke, muirapuama – *Ptychopetalum olacoides* Benth., erva-cidreira – *Lippia alba* (Mill.)H.B.K., guaraná – *Paullinia cupana* Ducke, unha-de-gato – *Uncaria guianensis*, pedra-ume-caá – *Myrcia citrifolia* (Aubl.) Urb., alfavaca-cravo – *Ocimum gratissimum* L., alecrim-pimenta – *Lippia sidoides* Cham, pimenta-de-macaco – *Piper aduncum* L., óleo elétrico – *Piper callosum* e sálvia-de-marajó – *Lippia* sp.). Os estudos serão realizados mediante propagação a partir de matrizes, passando pelo plantio, manejo, colheita, armazenamento e extração, avaliando a qualidade do produto nas diferentes fases de produção, procurando viabilizar, dessa forma, a oferta de produtos naturais (óleos essenciais e extratos) dessas espécies. Para isso, material propagativo dessas espécies serão preparados e será verificado o desenvolvimento das mudas em condição de viveiro. Decorrido esse tempo, as mudas serão levadas ao campo e, para cada espécie, será plantada uma área de 0,2 ha, onde será instalado um experimento de espaçamento x época de corte, sendo 3 níveis de densidade/espacamento x 3 épocas de corte x 3 repetições. Em cada avaliação serão determinadas variáveis agrônômicas (produção de folhas, caules, raízes dependendo da espécie), rendimento de óleo/extrato e perfil fitoquímico. O perfil fitoquímico será feito na amostra composta pelas 3 repetições/época de corte/espacamento. Serão realizadas amostras de solo para análise química cujos resultados serão utilizados para recomendações de corretivos e fertilizantes.

Principais resultados

Para *L. alba*, o melhor espaçamento foi de 1,0 m x 1,0 m. Essa espécie, por perder folhas rapidamente, deve ser cortada a intervalos menores entre uma colheita e outra, desde que a adubação seja realizada entre uma colheita e outra. Os constituintes majoritários encontrados no óleo essencial foram: geranial (E-citral): 21,2 – 28,3 %; neral (Z-citral): 13,0 – 19,1 e óxido de cariofileno: 11,4 – 21,2. Para *P. aduncum*, pode-se cultivá-la em espaçamentos que variam de 1,0 m x 1,0 m até 1,5 m x 1,5 m. Somente aos seis meses é recomendado o primeiro corte. Outros cortes foram feitos também a intervalos de seis meses. Mas foi observado que, embora seja uma espécie pioneira, nativa, há a necessidade de reposição de nutrientes via adubação pois, mesmo naqueles espaçamentos maiores, com o avanço na idade e muitos cortes, as plantas não conseguiram recuperar a biomassa aérea. Os constituintes majoritários para essa espécie foram: dilapiol: 76,5 – 91,8; trans-ocimeno e beta-cariofileno que não ultrapassaram os valores percentuais de 4,0%. Os dados das outras espécies ainda estão em análise. Algumas espécies, como guaraná, não tiveram sucesso no estudo proposto, que foi verificar o melhoramento do pegamento das mudas em função de cortes ou não no ápice da estaca. Para muirapuama, os estudos não foram inicializados pela insuficiência de mudas para o estudo.